TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Feira de Santana, Segunda, 27 de Setembro de 2021

André Pomponet

As boquinhas e o caso Covaxin

André Pomponet - 29 de Junho de 2021 | 18h 52

Ouvir a matéria: 0:00 / 2:59

Episódio mostrou a importância da estabilidade no serviço público

"E se o servidor que denunciou o esquema da Covaxin não tivesse estabilidade no cargo"? Nas fervilhantes mídias sociais deparei-me muitas vezes com esta pergunta, desde que o escândalo veio à tona, semana passada. Vá lá que o servidor tem costas parcialmente quentes - é irmão de um deputado federal - mas, sem estabilidade, seguramente ele não teria como fazer a denúncia.

Pois é justamente a estabilidade dos servidores públicos que está em xeque na contrarreforma administrativa que o desgoverno de Jair Bolsonaro, o "mito", tenta aprovar no Congresso Nacional. Esse papo de produtividade, avaliação, resultados - num contexto sério, é bom frisar, são questões essenciais -, que essa turma vomita por aí, é tudo empulhação: o que querem é institucionalizar as "boquinhas". Pior ainda: caso seja conveniente, perseguir desafetos, rifar inimigos.

O que essa gente deseja é evidente: empregar filhos, esposas, tios, primas - até cunhados - e os cabos eleitorais, a claque que faz correria em períodos eleitorais. Para isso, é necessário se livrar dos servidores estáveis, concursados. Como é que se faz isso? Restringindo a estabilidade, conforme almejam: com as novas formas de contratação previstas no texto, o céu passará a ser o limite. Ou não.

Sem profissionalismo no poder público, fica mais fácil montar e operacionalizar os nocivos esquemas que - vira e mexe - a imprensa denuncia com estardalhaço. "Quem é o ocupante de cargo comissionado que vai denunciar um caso como o da Covaxin"? A indagação ficou no ar, reverberando. No fundo, não se pretende elevar a eficiência ou a qualidade de serviço público nenhum: o que se pretende é tomar o Estado de assalto, costurando esquemas, empregando correligionários.

O episódio serviu para resgatar o debate, que vinha sendo sufocado. Para camuflar intenções ocultas, pilantras travestem-se de liberais, de ongueiros, de probos, de moralistas, do diabo a quatro. Caso a insanidade prospere - há chances significativas de seguir adiante - os serviços públicos escangalham-se de vez no país. Estudiosos, vozes sensatas e espíritos efetivamente republicanos preocupam-se com os desdobramentos da contrarreforma.

É bom frisar: servidor público tem que ser avaliado, produzir e qualificar-se. Até por obrigação. Também é bom frisar: há muita gente séria e competente ocupando cargos

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

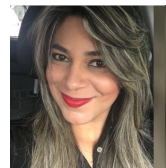
César Oliveira

Epidemias e vacinação obrig

STF: nem fechado, nem sobe

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praç Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

Emanuela Sampaio

Hoje é dia de Suri Barreto!

Dr. Fabiano Pires ministra Cu Vip de Harmonização Facial cirurgiões plásticos

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Dupla tem nova prisão decretada em operaç MP-BA contra cartel de empresas que presta

comissionados - conheço muitos - que contribuem para a administração pública e a sociedade. A forma como o debate foi proposto - com o nocivo texto da contrarreforma - é que é um escárnio, uma aberração.

Tomara que esse horror não prospere. Caso prospere, que não seja nos termos propostos pelo governo do "mito". Afinal, o caso Covaxin - uma tremenda embrulhada que abalroou o "mito" e sua claque - é bem ilustrativo do que pode vir a acontecer...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O patriota e as uvas na Praça do Lambe-Lambe

Fugindo para o futuro

A retomada da rotina no pós-pandemia

serviços ao Detran

2 Hoje é dia de Suri Barreto!

3 Caravana da Vacinação já imunizou mais de 1 pessoas contra a Covid-19, na zona rural de F

4 Guardas Municipais vão passar a fiscalizar o trânsito, em Feira de Santana

5 Prazo para prova de vida de servidores aposentados acaba no próximo dia 30